

LUPATECH ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1T13

Nova Odessa, 15 de maio de 2013 - A Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) (Lupatech Finance LTD 9^{7/8} Perpetual Bonds: **ISIN USG57058AA01**) (“Lupatech” ou “Companhia”), uma das maiores fornecedoras brasileiras de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com o CPC21 e com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no primeiro trimestre de 2012 (1T12).

RELAÇÕES COM INVESTIDORES – CONTATOS

Ricardo Doebeli – CEO

Thiago Piovesan – CFO e DRI

Frederiko Mamede – *Relações com Investidores*

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: ri@lupatech.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA: FSB Comunicações +55 (11) 3165-9595

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



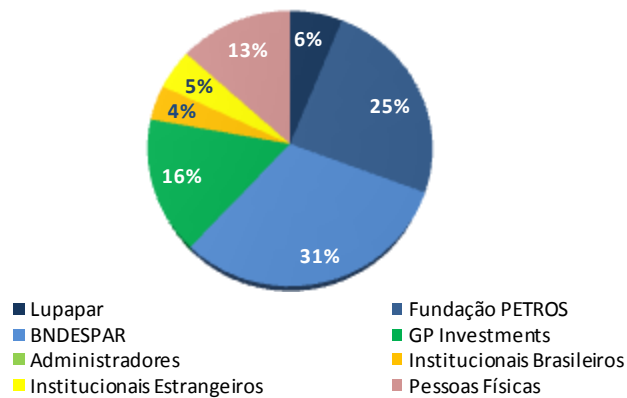
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A COMPANHIA:

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Quantidade de ações em circulação: 157.003.401

Quantidade de ações a serem emitidas em programas de opção para colaboradores e administradores: 26.960 opções de ações, sendo exercíveis somente a partir deste exercício.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



Free Float¹: 93,9%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

¹ Apurado segundo as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Engloba a posição acionária da LUPAPAR e dos administradores da Companhia.

Prezados Senhores,

A Administração da Lupatech S.A. (“Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as Informações Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013 (1T13), preparados em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards* (IAS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

Somos um dos principais fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão atualmente organizados em dois segmentos: **Produtos** e **Serviços**, e contamos com 4.150 colaboradores.

O segmento **Produtos** oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços. O segmento **Serviços** oferece serviços de *workover*², intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITALIS

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais, apresentamos os resultados do trimestre encerrado em 31 de março de 2013 (1T13) da Lupatech S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Durante o trimestre encerrado em 31 de março de 2013 (1T13) a Receita Líquida Consolidada da Companhia cresceu 22% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (1T12), atingindo R\$141,5 milhões.

Na Unidade de Negócios de Produtos a receita líquida diminuiu 22%, como resultado de um menor nível de atividade das operações que a compõem.

Na Unidade de Negócios de Serviços a receita líquida cresceu 122%, em especial pelo efeito da incorporação dos resultados da antiga San Antonio Brasil à divisão de Oilfield Services Brasil, bem como pelo crescimento da divisão Oilfield Services Colômbia.

O Lucro Bruto Consolidado no 1T13 apresentou crescimento de 9% em comparação ao do 1T12, atingindo R\$25,9 milhões, fruto do crescimento da receita líquida ter ficado acima do CPV. A Margem Bruta Total foi de 18% no 1T13, contra 20% no mesmo trimestre do ano anterior.

As Despesas com Vendas no 1T13 apresentaram queda de R\$1,0 milhão ou 10% em comparação ao 1T12 em especial pela menor atividade em Produtos e pelo fato de a incorporação da San Antonio Brasil não gerar impacto relevante nestas despesas dado o perfil da operação, baseado em contratos de longo prazo ganhos por meio de licitações junto à Petrobras. Já as Despesas Administrativas cresceram 102% no 1T13 em relação

² *Workover*: termo utilizado para descrever operações em um poço de petróleo para limpar, reparar e manter o poço com o propósito de aumento e/ou restabelecimento da produção.

ao 1T12, principalmente por conta da incorporação da San Antonio Brasil. Por fim, os Honorários dos Administradores no 1T13 apresentaram elevação de 31% em comparação ao 1T12, como efeito do aumento no número de diretores no período.

Como resultado, observou-se queda de 32% no EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 1T13 em comparação ao 1T12, que atingiu R\$6,3 milhões. A Margem EBITDA Consolidada das atividades continuadas foi de 4% no 1T13 versus 8% no 1T12.

O Resultado Financeiro Líquido apresentou queda de 29% no 1T13, resultando em despesas de R\$25,7 milhões versus R\$36,2 milhões no 1T12. Esta variação é justificada principalmente pelo resultado do derivativo embutido das debêntures, que no 1T13 configuraram receita financeira e no 1T12 despesa financeira (não caixa). Excluindo-se os efeitos da Variação Cambial, o Resultado Financeiro Líquido no 1T13 decresceu 32% em comparação ao 1T12, passando de uma despesa de R\$47,5 milhões para uma despesa de R\$32,5 milhões.

Por sua vez, tivemos Outras Despesas Operacionais de R\$21,9 milhões no 1T13 contra Outras Despesas Operacionais de R\$24,0 milhões no 1T12. Tal fato deve-se a provisão para perdas com encerramento de contrato em Serviços.

Por fim, o Resultado Líquido Consolidado do 1T13 foi um prejuízo de R\$58,3 milhões, valor 16% inferior ao prejuízo de R\$69,1 milhões do mesmo trimestre do ano anterior.

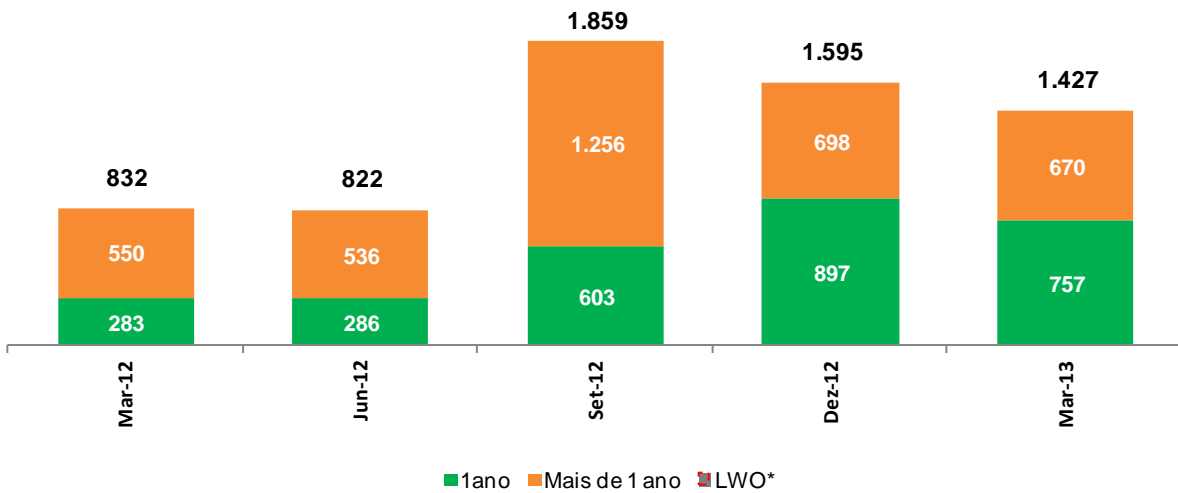
[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



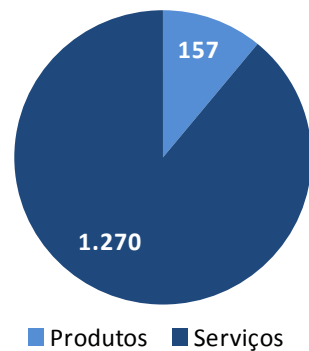
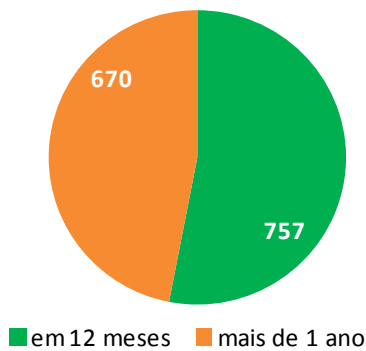
BACKLOG

Nossa carteira de pedidos firmes (*backlog*) em 31 de março de 2013 ficou em R\$1.427 milhões. A realização deste *backlog* está levemente concentrada no curto prazo (até 1 ano), sendo que para os próximos 12 meses estão previstos R\$757 milhões a serem convertidos em faturamento, e o restante, R\$670 milhões, acima de 12 meses. A maior parte deste *backlog* tem origem em contratos ligados à Unidade de Negócios de Serviços. A redução observada em relação ao trimestre anterior é explicada pelo consumo natural de *backlog* em especial pelos negócios de Serviços, como também pela exclusão dos valores relacionados à Aspro e à Sinergás, que no 4T12 somavam R\$40 milhões, devido ao fato de que a partir de 1º de Janeiro de 2013, os ativos, passivos e contas de resultado destas unidades não mais estão sendo consolidados proporcionalmente como nos trimestre anteriores, conforme mencionado na Nota Explicativa 3.

EVOLUÇÃO DO BACKLOG
(Valores em R\$ milhões)



COMPOSIÇÃO DO BACKLOG NO 1T13
(Valores em R\$ milhões)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais.

A partir deste trimestre (1T13) as demonstrações financeiras da Companhia passaram a ser examinadas pela KPMG Auditores Independentes (KPMG).

Estão disponíveis no site www.lupatech.com.br/ri os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

Nossa Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do nosso Estatuto Social.

Nova Odessa, 15 de maio de 2013.

Conselho de Administração

Ronaldo Iabrudi Pereira
Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Caio Marcelo de Medeiros Melo
Celso Fernando Lucchesi
José Coutinho Barbosa
Nestor Perini
Osvaldo Schirmer
Pedro Americo Herbst
Wilson Santarosa

Conselho Fiscal

Amoreti Franco Gibbon
Cláudio Barbosa da Rocha
Ricardo Berretta Pavie

Diretoria

Ricardo Doebeli
Edson Foltran
João Raful
Murilo Antunes
Thiago Piovesan

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO – BASE IFRS

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Produtos	81.244	63.344	-22%	86.708	63.344	-27%
Válvulas Oil&Gas	39.622	28.500	-28%	42.765	28.500	-33%
Válvulas Industriais	20.586	19.472	-5%	22.387	19.472	-13%
Cabos de Ancoragem	16.861	11.377	-33%	15.538	11.377	-27%
Outros Produtos	4.175	3.994	-4%	6.017	3.994	-34%
Serviços	35.146	78.194	122%	82.194	78.194	-5%
Oilfield Services Brasil	10.542	55.203	424%	58.080	55.203	-5%
Oilfield Services Colômbia	10.700	14.071	32%	14.172	14.071	-1%
Tubular Services & Coating	12.575	7.772	-38%	8.423	7.772	-8%
Outros Serviços	1.329	1.148	-14%	1.519	1.148	-24%
Total	116.390	141.538	22%	168.901	141.538	-16%
% Produtos	70%	45%		51%	45%	
% Válvulas Oil&Gas	49%	45%		49%	45%	
% Válvulas Industriais	25%	31%		26%	31%	
% Cabos de Ancoragem	21%	18%		18%	18%	
% Outros Produtos	5%	6%		7%	6%	
% Serviços	30%	55%		49%	55%	
% Oilfield Services Brasil	30%	71%		71%	71%	
% Oilfield Services Colômbia	30%	18%		17%	18%	
% Tubular Services & Coating	36%	10%		10%	10%	
% Outros Serviços	4%	1%		2%	1%	

A Receita Líquida Consolidada no 1T13 apresentou crescimento de 22% em comparação com o 1T12 atingindo R\$ 141,5 milhões versus R\$ 116,4 milhões. Embora o segmento de Produtos tenha apresentado queda de 22%, no segmento de Serviços houve crescimento de 122%. Tal variação deve-se principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012, a qual respondeu por R\$ 48,7 milhões, ou 62% da Receita Líquida do segmento Serviços neste trimestre.

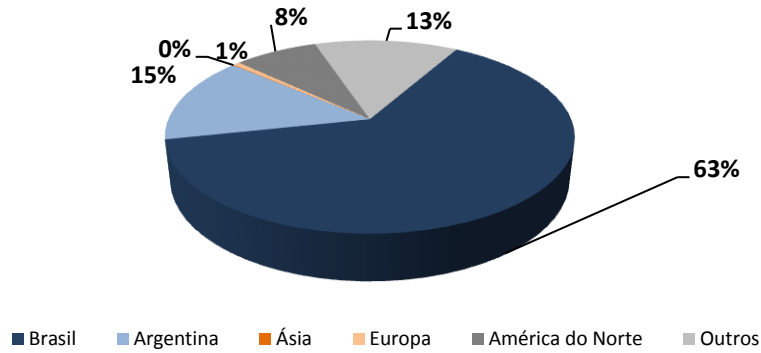
A Receita Líquida Consolidada no 1T13 apresentou uma queda de 16% em comparação com o 4T12, atingindo R\$ 141,5 milhões versus R\$ 168,9 milhões. As principais variações ocorreram no segmento de Produtos, o qual foi impactado, principalmente, pela transferência das operações da Tecval do site de Iperó para a planta de Nova Odessa, bem como por atrasos na produção e no faturamento de projetos envolvendo Válvulas e Cabos de Ancoragem.

A consolidação das operações de Válvulas Oil&Gas no site de Nova Odessa representa um importante passo no processo de racionalização de estruturas e melhoria da eficiência operacional desse segmento.

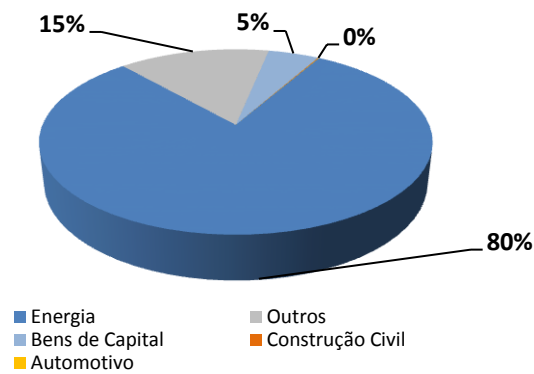
[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

SEGMENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

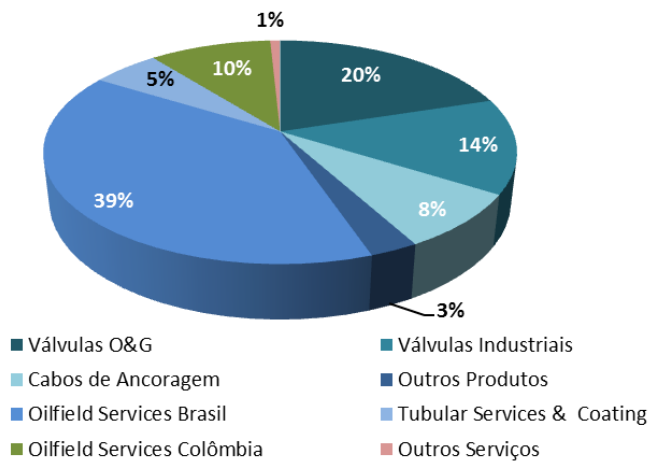
POR REGIÃO GEOGRÁFICA DOS CLIENTES – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T13



POR SETOR INDUSTRIAL – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T13



POR UNIDADE DE NEGÓCIO – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T13



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Produtos	62.357	47.667	-24%	63.646	47.667	-25%
Serviços	30.215	67.936	125%	86.304	67.936	-21%
Total	92.572	115.603	25%	149.951	115.603	-23%
% Produtos	67%	41%		42%	41%	
% Serviços	33%	59%		58%	59%	
CPV/Receita Líquida Total	80%	82%		89%	82%	
CPV/Receita Líquida Produtos	77%	75%		73%	75%	
CPV/Receita Líquida Serviços	86%	87%		105%	87%	

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 1T13 cresceu 25% em comparação com o 1T12, atingindo R\$ 115,6 milhões versus R\$ 92,6 milhões. O crescimento do CPV Consolidado no período é consequência principalmente do crescimento da Receita Líquida Consolidada em 22% no mesmo período, onde a principal variação se refere à incorporação das operações da San Antonio Brasil, que também fez com que o CPV do segmento de Serviços crescesse 125%.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 1T13 apresentou redução de 23% em comparação com 4T12, atingindo R\$ 115,6 milhões versus R\$ 149,9 milhões. A redução do CPV em níveis maiores do que o faturamento trouxe melhoria de margem bruta que cresceu dos 11% no 4T12 para 18% no 1T13, especialmente impulsionada pela redução de custos no segmento Serviços.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Produtos	18.886	15.677	-17%	23.061	15.677	-32%
Margem Bruta - Produtos	23%	25%		27%	25%	
Serviços	4.931	10.258	108%	(4.111)	10.258	-350%
Margem Bruta - Serviços	14%	13%		-5%	13%	
Total	23.818	25.935	9%	18.951	25.935	37%
Margem Bruta Total	20%	18%		11%	18%	
% Produtos	79%	60%		122%	60%	
% Serviços	21%	40%		-22%	40%	

O Lucro Bruto Consolidado no 1T13 atingiu R\$ 25,9 milhões, aumento de 9% em comparação com o 1T12 quando atingiu R\$ 23,8 milhões principalmente pelo aumento de faturamento verificado no período. A Margem Bruta Consolidada, no entanto, apresentou redução de 2 pontos percentuais, passando de 20% para 18%. Tal redução é fruto da composição da receita no período, já que o segmento Produtos passou a deter menor representação sobre as receitas totais da Companhia e sua margem bruta é maior, fazendo com que a margem ponderada do consolidado tenha este reflexo.

Já no 1T13 o Lucro Bruto Consolidado apresentou crescimento de 37%, atingindo R\$ 25,9 milhões versus R\$ 18,9 milhões no 4T12. Neste caso o impacto é verificado pela redução dos custos do segmento Serviços. A Margem Bruta Consolidada reflete esta melhora na estrutura de custos e passou dos 11% apresentadas no 4T12 para 18% no 1T13, retornando a patamares muito próximos ao verificado no 1T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



DESPESAS

Despesas (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Total de Despesas com Vendas	9.856	8.818	-11%	24.743	8.818	-64%
Total de Despesas Administrativas	11.162	22.552	102%	20.778	22.552	9%
Produtos	15.236	13.820	-9%	20.422	13.820	-32%
Despesas com Vendas - Produtos	8.576	7.808	-9%	12.190	7.808	-36%
Despesas Administrativas - Produtos	6.660	6.011	-10%	8.232	6.011	-27%
Serviços	5.782	17.551	204%	25.099	17.551	-30%
Despesas com Vendas - Serviços	1.280	1.010	-21%	12.553	1.010	-92%
Despesas Administrativas - Serviços	4.502	16.540	267%	12.546	16.540	32%
Total de Vendas e Administrativas	21.018	31.371	49%	45.521	31.371	-31%
Honorários dos Administradores	1.283	1.678	31%	1.171	1.678	43%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	22.301	33.049	48%	46.692	33.049	-29%
% Produtos	72%	44%		45%	44%	
% Serviços	28%	56%		55%	56%	
Despesas com vendas/Total da Rec. Líquida	8%	6%		15%	6%	
Despesas administrativas/Total da Rec. Líquida	10%	16%		12%	16%	
Despesas com honorários/Total da Rec. Líquida	1%	1%		1%	1%	
Despesas/Receita Líquida Total	19%	23%		28%	23%	
Despesas/Receita Líquida Produtos	19%	22%		24%	22%	
Despesas/Receita Líquida Serviços	16%	22%		31%	22%	

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores cresceram 48% no 1T13 e atingiram R\$ 33,0 milhões versus R\$ 22,3 milhões no 1T12. Este crescimento líquido é devido, principalmente, pela incorporação das operações da San Antonio Brasil em agosto de 2012, cujas despesas não estavam presentes do período comparativo do 1T12 e contribuiu com o valor de R\$ 12,7 milhões no 1T13,

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores reduziram 29% no 1T13, atingindo R\$ 33,0 milhões versus R\$ 46,7 milhões no 4T12. As Despesas com Vendas tiveram queda de 64% atingindo R\$ 8,8 milhões versus R\$ 24,7 milhões no 4T12. Essa redução é devida pelo fato de que no 4T12 foram registradas diversas provisões para perdas em recebíveis assim como multas em contratos, as quais não se repetiram neste trimestre bem como por reduções de estrutura e custos, as quais contribuíram para que a representatividade das despesas com vendas caísse de 8% da receita líquida no 1T12 para 6% neste trimestre. Os Honorários dos Administradores apresentaram crescimento de 31% em comparação com o 1T12 e de 43% em relação ao 4T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Receitas e Despesas Operacionais - Produtos	(2.348)	(547)	77%	(72.113)	(547)	99%
Despesas Operacionais - Produtos	(2.379)	(666)	-72%	(73.713)	(666)	-99%
Receitas Operacionais - Produtos	30	119	296%	1.600	119	-93%
Receitas e Despesas Operacionais - Serviços	(21.661)	(21.320)	-2%	(108.086)	(21.320)	-80%
Despesas Operacionais - Serviços	(21.821)	(23.553)	8%	(110.551)	(23.553)	-79%
Receitas Operacionais - Serviços	160	2.233	1292%	2.465	2.233	-9%
Total	(24.009)	(21.867)	9%	(180.199)	(21.867)	88%

As Outras Receitas Operacionais somaram R\$ 2,4 milhão no 1T13 contra R\$ 0,2 milhão no 1T12 e R\$ 4,1 milhões no 4T12. As Outras Receitas Operacionais reconhecidas no 1T13 são relacionadas principalmente à recuperação de contingências.

As Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 24,2 milhões no 1T13 contra R\$ 184,3 milhões no 4T12 e R\$ 24,2 milhões no 1T12. As despesas relacionadas no 1T13 referem-se principalmente a provisão para perdas em contrato encerrado com cliente.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ Mil) IFRS	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	40	197	393%	517	197	-62%
Derivativos Embutidos - Debêntures	-	5.406	100%	-	5.406	100%
Outros	800	371	-54%	1.273	371	-71%
Receita Financeira (excluindo VC*)	840	5.974	612%	1.790	5.974	234%
Despesa com Juros	(36.330)	(36.575)	1%	(29.154)	(36.575)	25%
Derivativos Embutidos - Debêntures	(7.984)	-	-100%	(2.302)	-	-100%
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	(4.044)	(1.883)	-53%	(3.936)	(1.883)	-52%
Despesa Financeira (Excluindo VC*)	(48.358)	(38.458)	-20%	(35.392)	(38.458)	9%
Resultado Financeiro Líquido (Excluindo VC*)	(47.518)	(32.484)	-32%	(33.602)	(32.484)	-3%
Receita de Variação Cambial	46.079	19.162	-58%	23.034	19.162	-17%
Despesa de Variação Cambial	(34.808)	(12.354)	-65%	(23.266)	(12.354)	-47%
Variação Cambial Líquida	11.271	6.808	40%	(232)	6.808	-3032%
Resultado Financeiro Líquido TOTAL	(36.247)	(25.676)	-29%	(33.834)	(25.676)	-24%

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 1T13 atingiu R\$ 5,9 milhões versus R\$ 0,8 milhão no 1T12 e R\$ 1,8 milhão no 4T12, aumento de 612% e 234%, respectivamente. Esses aumentos são devidos principalmente ao reconhecimento do efeito da variação no valor justo dos derivativos embutidos nas debêntures no montante de R\$ 5,4 milhões no 1T13.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 1T13 alcançou R\$ 38,5 milhões versus R\$ 48,4 milhões no 1T12, queda de 20% ocorrida em especial pelo efeito de variação no valor justo dos derivativos embutidos nas debêntures, cuja oscilação foi negativa em R\$ 8 milhões no 1T12, mas positiva no 1T13.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) apresentou crescimento no 1T13 em comparação com o 4T12, atingindo R\$ 38,5 milhões versus R\$ 35,3 milhões no 4T12, um aumento de 9%, especialmente em função da reversão de parte da provisão de prêmio de não conversão das debentures, reconhecido no 4T12, em função da conversão efetuada de parte destes títulos ao capital social da Companhia naquela data. Tal fato não ocorreu na mesma proporção neste trimestre.

A Variação Cambial Líquida no 1T13 resultou em receita de R\$ 6,8 milhões versus R\$ 11,3 milhões no 1T12. Já no 4T12, a Variação Cambial Líquida resultou em despesa de R\$ 0,2 milhão. Estes resultados são justificados pela oscilação da moeda brasileira (Real) perante o Dólar Americano.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

EBITDA AJUSTADO DAS ATIVIDADES CONTINUADAS³

EBITDA (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Produtos	7.391	5.574	-25%	(9.811)	5.574	-157%
Margem EBITDA - Produtos	9%	9%		-11%	9%	
Serviços	1.835	741	-60%	11.708	741	-94%
Margem EBITDA - Serviços	5%	1%		14%	1%	
Total	9.226	6.315	-32%	1.897	6.315	233%
Margem EBITDA Total	8%	4%		1%	4%	
% Produtos	80%	88%		-517%	88%	
% Serviços	20%	12%		617%	12%	

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas atingiu o montante positivo de R\$ 6,3 milhões no 1T13 versus montante de R\$ 9,2 milhões no 1T12 e montante de R\$ 1,9 milhão no 4T12. A melhora da Margem EBITDA Ajustada Consolidada no 1T13 em comparação com o 4T12 é consequência principalmente da racionalização de custos e aumento da margem bruta no trimestre.

A seguir encontra-se a reconciliação do EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas do 1T13 por segmento, conforme calculado pela Companhia.

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ mil) - 1T13	Produtos	Serviços	Investimento em Joint Venture	Total
Lucro Bruto	15.677	10.258	-	25.935
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(13.820)	(17.551)	-	(31.370)
Honorários dos Administradores	(748)	(930)	-	(1.678)
Depreciação & Amortização	3.090	10.091	-	13.181
Despesas Operacionais	(666)	(23.553)	-	(24.220)
Receitas Operacionais	119	2.233	-	2.353
Equivalência Patrimonial	-	-	(2.524)	(2.524)
EBITDA	3.651	(19.451)	(2.524)	(18.324)
Provisão para Renumeração Variável	1	199	-	200
Equivalência Patrimonial	-	-	2.524	2.524
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	1.921	994	-	2.915
Provisão de Multas com Clientes / Baixa dos Ativos	-	18.999	-	18.999
EBITDA Ajustado	5.574	741	-	6.315

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

³ EBITDA das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado das atividades continuadas reflete o EBITDA das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, ganho na alienação de investimento, resultado de equivalência patrimonial, custos com processo de integração de investimento adquirido e reestruturações e provisão de multas com clientes. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição de EBITDA da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do EBITDA conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	(59.640)	(57.180)	-4%	(305.866)	(57.180)	-81%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.198)	(2.557)	16%	(3.835)	(2.557)	-33%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(4.411)	1.409	-132%	(2.278)	1.409	-162%
Resultado de Operações Descontinuadas	(2.854)	-	-100%	15.136	-	-100%
Resultado Líquido do Período	(69.103)	(58.328)	-16%	(296.843)	(58.328)	80%
Prejuízo por 1000 Ações	(1,45)	(1,22)	-16%	(9,99)	(1,22)	-88%

O Resultado Consolidado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no 1T13 foi prejuízo de R\$ 57,2 milhões versus prejuízo de R\$ 59,6 milhões no 1T12 e prejuízo de R\$ 305,9 milhões no 4T12.

O resultado tributável pelo Imposto de Renda e Contribuição Social difere do Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, e sua base de cálculo está descrita na Nota Explicativa nº 14. Com a base de cálculo apurada nos livros fiscais, foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 2,6 milhões e uma reversão de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 1,4 milhão no 1T13. Já no 1T12 foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 2,2 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 4,4 milhões.

O Resultado Líquido Consolidado no 1T13 foi prejuízo de R\$ 58,3 milhões versus prejuízo de R\$ 296,8 milhões no 4T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO A EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E FLUXO DE CAIXA

Os Comentários da Evolução do Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao 1T13 comparativamente ao 4T12.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

Capital de Giro (em R\$ Mil)	2012	2013	Var. %	Varição Nominal
Contas a Receber	175.337	158.395	-10%	(16.942)
Estoques	171.109	166.793	-3%	(4.316)
Fornecedores	96.084	118.600	23%	22.516
Adiantamentos de Clientes	9.947	9.737	-2%	(210)
Capital de Giro Aplicado	240.415	196.851	-18%	(43.564)
Varição do Capital de Giro Aplicado	(33.307)	(43.564)		
% Capital de Giro/Receita Líquida (LTM*)	39%	33%		

*LTM: últimos 12 meses

O saldo das Contas a Receber apresentou redução de R\$ 16,9 milhões no 1T13, o que representou 10% de queda no saldo do 4T12. A redução do saldo das Contas a Receber é consequência principalmente de menor volume de vendas realizada durante primeiro trimestre de 2013.

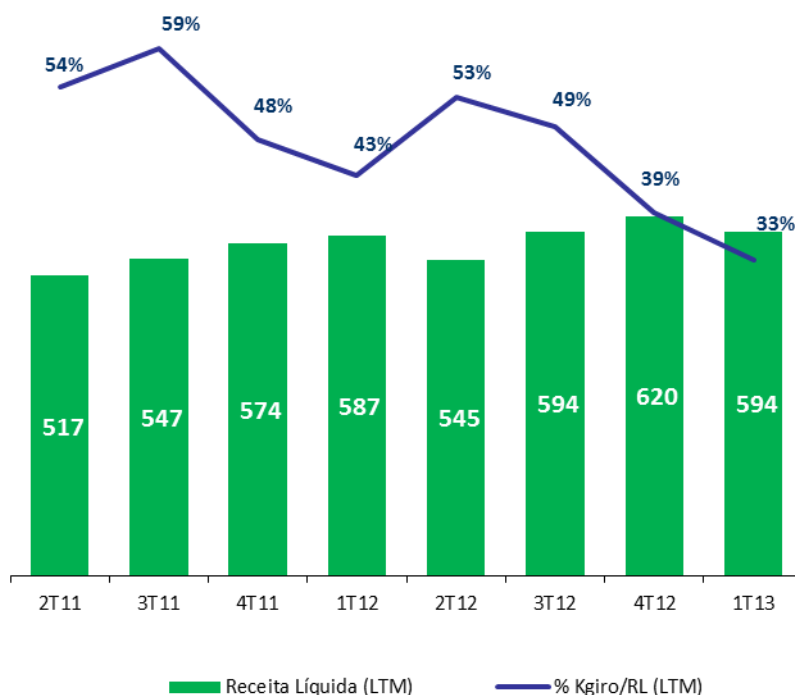
O saldo dos Estoques diminuiu R\$ 4,3 milhões no 1T13, o que representa 3% de queda no saldo do 4T12 e já apresenta os sinais de melhoria no giro motivados pelo processo de obtenção de maior eficiência ao capital alocado à operação.

A conta de Fornecedores apresentou crescimento de R\$ 22,5 milhões no 1T13 o que apresenta 23% a mais que o saldo no 4T12.

A conta Adiantamentos de Clientes apresentou redução de R\$ 0,2 milhão no 1T13, mantendo-se estável em relação a posição apresentada no 4T12.

A variação do Capital de Giro Operacional no 1T13 resultou em geração de caixa de R\$ 43,6 milhões, especialmente pela realização de contas a receber e estoques, bem como pelo aumento no financiamento junto aos fornecedores. O índice de Necessidade de Capital de Giro sobre Receita Líquida Consolidada da Companhia acumulada nos últimos quatro trimestres atingiu 33% ao final do 1T13, conforme gráfico abaixo.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - RESTRITO

Disponibilidades (em R\$ Mil)	2012	2013	Var. %	Varição Nominal
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.852	21.000	-34%	(10.852)

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 1T13 atingiu R\$ 21 milhões, redução de R\$ 10,9 milhões em comparação com o 4T12.

Muito embora a Companhia tenha apresentado geração de caixa operacional no montante de R\$ 21,0 milhões neste trimestre, o consumo de recursos nas atividades de investimento, no montante de R\$ 5,6 milhões, especialmente aplicados em capex, bem como o consumo apresentado nas atividades de financiamento, no montante de R\$ 26,3 milhões, principalmente representado por amortizações de juros e principal de empréstimos, financiamentos e bônus perpétuo, geraram a variação na posição de caixa da Companhia no montante de R\$ 10,9 milhões.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ Mil)	2012	2013	Var. %	Varição Nominal
Curto Prazo	708.635	712.150	0,5%	3.515
Linhas de Financiamentos	302.846	302.556	-0,1%	(290)
Debêntures Conversíveis	391.607	396.986	1%	5.379
Juros Bônus Perpétuos	14.182	12.608	-11%	(1.574)
Longo Prazo	619.311	610.952	-1,3%	(8.359)
Linhas de Financiamentos	57.348	57.157	-0,3%	(191)
Bônus Perpétuos	561.963	553.795	-1%	(8.168)
Total do Endividamento	1.327.946	1.323.102	0%	(4.844)
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.852	21.000	-34%	(10.852)
Dívida Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.296.094	1.302.102	0,5%	6.008

A Dívida Consolidada de Curto Prazo no 1T13 atingiu R\$ 712,1 milhões, mantendo-se estável quando comparado com o 4T12.

A Dívida de Longo Prazo, que não inclui os Bônus Perpétuos e as Debêntures Conversíveis, apresentou redução de 0,3% ou R\$ 0,2 milhões no 1T13 quando comparada ao 4T12.

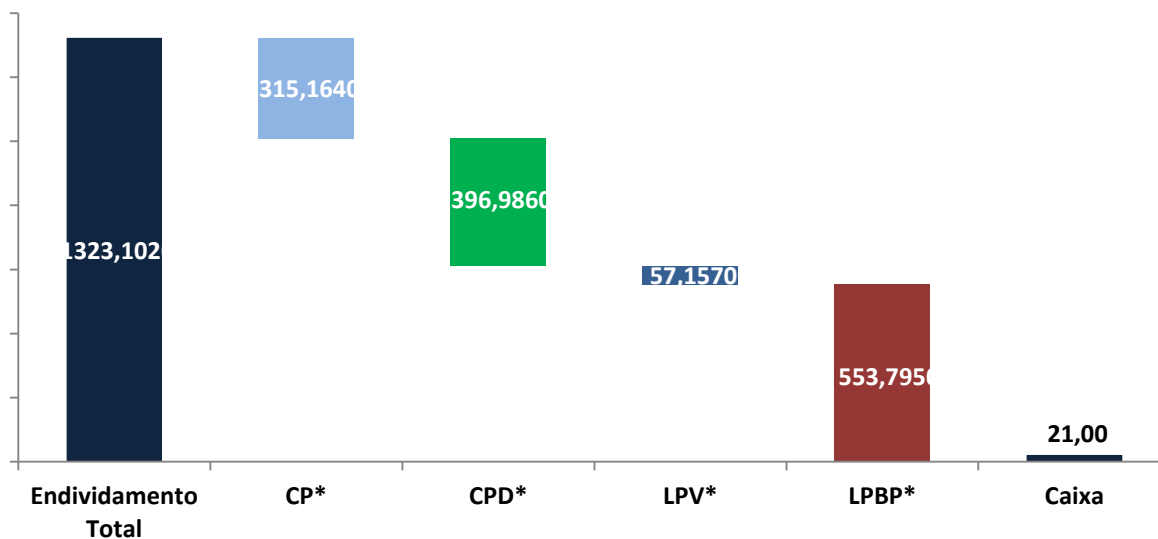
O saldo dos Bônus Perpétuos no 1T13 reduziu 1% quando comparado ao 4T12 atingindo R\$ 553,8 milhões, consequência da variação cambial verificada no período.

O saldo total de Endividamento manteve-se estável no 1T13 atingindo R\$ 1.323,1 milhões versus R\$ 1.327,9 milhões no 4T12.

Com isso, a Dívida Líquida Consolidada atingiu, no 1T13, o patamar de R\$ 1.302,1 milhões, acréscimo de 0,5% contra o 4T12, que decorre da aplicação dos recursos conforme descrito no item anterior DISPONIBILIDADES. O Endividamento Consolidado com vencimento (excluindo os Bônus Perpétuos) alcançou R\$ 756,7 milhões em 2013, variação de 0,7% em comparação com 2012.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

ENDIVIDAMENTO COM VENCIMENTO, CRONOGRAMA E VOLUMES DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



* CP: Curto Prazo
 CPD: Curto Prazo – Debêntures Conversíveis
 LPV: Longo Prazo com Vencimento
 LPBP: Longo Prazo – Bônus Perpétuos

O Endividamento Total com Vencimento da Companhia é de R\$ 1.323,1 milhões, sendo R\$ 712,1 milhões com vencimento no curto prazo (nos próximos doze meses) considerando R\$ 302,6 milhões de linhas de financiamento, R\$ 12,6 milhões referente à amortização trimestral de juros dos Bônus Perpétuos e R\$ 397,0 milhões referentes de Debêntures Conversíveis.

CALENDÁRIO DE VENCIMENTOS DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

Prazo	Montante (R\$ milhões)
Até Jun/2013	230
Até Set/2013	36
Até Dez/2013	28
Até Mar/2014	21
SUB TOTAL (excluindo Debentures)	315
Debêntures Conversíveis – Juros (Até Jun/2013)	73
Debêntures Conversíveis – Reclassificação por covenants	324
TOTAL	712

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



INVESTIMENTOS (ATIVO PERMANENTE)

Investimentos (em R\$ Mil)	2012	2013	Var. %	Varição Nominal
Investimentos em Controladas, Coligadas e Joint Venture	42.628	43.004	1%	376
Imobilizado Líquido	622.121	611.055	-2%	(11.066)
Intangível	310.003	308.708	0%	(1.295)
Total	974.752	962.767	-1%	(11.985)

Os Investimentos Totais da Companhia no 1T13 atingiram R\$ 962,8 milhões versus R\$ 974,8 milhões no 4T12 no qual a principal movimentação verificada no período foi o reconhecimento da depreciação e amortização sobre os ativos.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (EM R\$ MIL)

Demonstrações do Resultado Consolidado	1T12	1T13	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	116.390	141.538	22%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(92.572)	(115.603)	25%
Resultado Bruto	23.818	25.935	9%
Receitas/Despesas Operacionais	(47.211)	(57.439)	22%
<i>Com Vendas</i>	(9.856)	(8.818)	-11%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(11.162)	(22.552)	102%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(1.283)	(1.678)	31%
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	-901	-2.524	180%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(24.009)	(21.867)	-9%
Resultado Financeiro Líquido	(36.247)	(25.676)	-29%
<i>Receitas Financeiras</i>	840	5.974	612%
<i>Despesas Financeiras</i>	(48.358)	(38.458)	-20%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	11.271	6.808	-40%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.640)	(57.180)	-4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.198)	(2.557)	16%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(4.411)	1.409	-132%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(2.854)	-	-100%
Prejuízo Líquido do Período	(69.103)	(58.328)	-16%

ANEXO II – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS (EM R\$ MIL)

Reconciliação do EBITDA	1T12	1T13	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	9.226	6.315	-32%
<i>Provisão para Renumeração Variável</i>	(118)	(200)	69%
<i>Amortização de Valores Pagos em Aquisições e Impairment</i>	(1.425)	-	-100%
<i>Provisão de Multas com Clientes/Fornecedores e Baixa dos Ativos</i>	(19.285)	(18.999)	-1%
<i>Resultado Líquido na Alienação de Investimento</i>	(3.563)	-	-100%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(901)	(2.524)	180%
<i>Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações</i>	-	(2.915)	n.a
EBITDA das Operações Continuadas	(16.066)	(18.324)	14%
<i>Depreciação e Amortização</i>	(7.327)	(13.180)	80%
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(36.247)	(25.676)	-29%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido</i>	(6.609)	(1.148)	-83%
<i>Resultado Operações Descontinuadas</i>	(2.854)	-	-100%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(69.103)	(58.328)	-16%



ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	31/dez/12	31/mar/13	Variação %
Ativo Total	1.560.666	1.526.517	-2%
Ativo Circulante	461.377	430.194	-7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.852	21.000	-34%
Títulos e Valores Mobiliários	1.502	1.622	8%
Contas a Receber de Clientes	175.337	158.395	-10%
Estoques	171.109	166.793	-3%
Impostos a Recuperar	37.866	34.512	-9%
Outras Contas a Receber	40.941	44.543	9%
Despesas Antecipadas	2.770	3.329	20%
Ativo Não Circulante	1.099.289	1.096.323	0%
Títulos e Valores Mobiliários	6.000	6.000	0%
Depósitos Judiciais	52.431	53.623	2%
Impostos a Recuperar	52.910	58.386	10%
Outras Contas a Receber	13.193	15.547	18%
Investimentos	42.631	43.004	1%
Imobilizado	622.121	611.055	-2%
Intangível	310.003	308.708	0%
Passivo Total	1.560.666	1.526.517	-2%
Passivo Circulante	943.923	986.250	4%
Fornecedores	96.084	118.600	23%
Empréstimos e Financiamentos	302.846	302.556	0%
Debêntures	391.607	396.986	1%
Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	14.182	12.608	-11%
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.100	1.535	-27%
Salários, Provisões e Contribuição Social	44.091	43.929	0%
Comissões a Pagar	2.228	2.424	9%
Impostos a Recolher	36.363	37.145	2%
Adiantamento de Clientes	9.947	9.737	-2%
Participação no Resultado	2.318	3.780	63%
Outras Obrigações	30.141	45.490	51%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	12.016	11.460	-5%
Passivo Não Circulante	809.541	798.831	-1%
Empréstimos e Financiamentos	57.348	57.157	0%
Bônus Perpétuos	561.963	553.795	-1%
Impostos a Recolher	8.436	3.764	-55%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.419	42.989	-7%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	128.720	136.109	6%
Outras Obrigações	6.655	5.017	-25%
Patrimônio Líquido	(192.798)	(258.564)	34%
Capital Social	740.229	740.033	0%
Opções Outorgadas	13.487	13.534	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(56.372)	(63.661)	13%
Prejuízos Acumulados	(890.142)	(948.470)	7%

ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MIL)

Fluxo de Caixa Consolidado Findo em:	1T12	1T13	Varição %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(69.103)	(58.328)	-16%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	7.530	13.181	75%
Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	3.273	-	-100%
Resultado da Equivalência Patrimonial	901	2.524	180%
Custo do Imobilizado Baixado ou Aliinado	6.369	35	-99%
Perda (Ganho) na Alienação de Investimento	(3.563)	-	-100%
Encargos Financeiros e Variação Cambial	32.103	23.294	-27%
Despesas com Opções Outorgadas	346	47	-86%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	4.411	(1.409)	-132%
Variações nos Ativos e Passivos	11.544	43.046	273%
(Aumento) Redução em Contas a Receber	9.143	10.786	18%
(Aumento) Redução em Estoques	771	1.783	131%
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	(3.644)	(2.544)	-30%
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(1.372)	(2.788)	103%
Aumento (Redução) em Fornecedores	(2.059)	21.532	-1146%
Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	(3.678)	(6.352)	73%
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	12.383	20.629	67%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	(6.190)	22.390	-462%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	558	-	-100%
Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	5.600	-	-100%
Aquisição de Imobilizado	(5.654)	(6.132)	8%
Adições ao Intangível	(786)	(786)	0%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	(282)	(6.918)	2356%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	75.706	9.058	-88%
Captação (Pagamento) de Bônus Perpétuos	(11.736)	(13.873)	18%
Pagamento de Juros de Debêntures	-	(659)	100%
Aumento de Capital	-	(196)	100%
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(40.892)	(15.860)	-61%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(13.903)	(4.780)	-66%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	9.175	(26.310)	-387%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(1)	(14)	1553%
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	2.702	(10.852)	-502%
No Início do Período	17.972	31.852	77%
No Final do Período	20.674	21.000	2%